

JORNAL DO SENADO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO FEDERAL

ANO VII - Nº 1.254 - BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2001



Celso Lafer falará a partir das 14h30 no plenário do Senado

Celso Lafer fala hoje sobre os conflitos com o Canadá

O embargo à carne bovina e a disputa entre a Embraer e a Bombardier estão entre os assuntos a serem abordados pelo ministro das Relações Exteriores

As dificuldades de relacionamento entre o Brasil e o Canadá são o tema do depoimento que o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, prestará hoje à tarde no Senado. Amanhã, os senadores ouvirão o ministro da Agricultura e do Abasteci-

mento, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, que tratará do boicote à carne bovina nacional e dos prejuízos que a medida adotada pelo governo canadense, e acompanhada pelos Estados Unidos e pelo México, provocou ao país.

PÁGINA 3

CONTEÚDO DA CONVERSA COM ANTONIO CARLOS SERÁ TEMA DO DEPOIMENTO DE PROCURADORES

A Comissão de Fiscalização e Controle (CFC) do Senado ouve hoje, a partir das 17h, os procuradores da República Guilherme Schelb e Eliana Torelly sobre o conteúdo da fita gravada na reunião ocorrida entre eles, o senador Antonio Carlos Magalhães e o procurador Luiz Francisco de Souza. Na quinta-feira passada, os

senadores que integram a CFC ouviram o foneticista Ricardo Molina, que confirmou a autenticidade da fita entregue a ele pela revista *IstoÉ*. Após a reunião com Molina, os integrantes da comissão puderam ouvir a fita e compará-la com a transcrição de seu conteúdo feita pelo perito.

PÁGINA 5



Jader prometeu ontem ao ministro Costa Leite, do STJ, dar prioridade à aprovação da reforma do Judiciário

Auditoria diz que o patrimônio de Jader é compatível com rendas

Segundo auditoria da empresa Boucinhas & Campos, o senador Jader Barbalho teve evolução patrimonial entre 90 e 99 compatível com os seus rendimentos. Jader prometeu empenho pela reforma do Judiciário.

PÁGINAS 2 E 4

Conselho de Ética ouvirá equipe da IstoÉ

PÁGINA 5

Tebet quer depoimento de jornalistas para apurar se houve quebra de sigilo no Senado



CPI ouve ex-presidente do Vasco da Gama e dirigentes do Flamengo

A CPI do Futebol toma o depoimento de Antônio Soares Calçada, ex-presidente do Vasco da Gama, hoje, após a Ordem do Dia do Senado. Na quinta-feira, a comissão ouvirá o presidente do Conselho Fiscal do Flamengo, Roberto Abranches, e o ex-conselheiro do clube Paulo Cesar Ferreira. Amanhã, a CPI terá audiência com o ministro do Esporte.



Álvaro Dias quer fim do passe dos jogadores

PÁGINA 3

Presidente do TCU debate fiscalização de obras com a Comissão de Orçamento

O presidente do Tribunal de Contas da União, Humberto Souto, discute hoje com os membros da Comissão Mista de Orçamento o processo de investigação de obras financiadas com recursos federais e que apresentam algum tipo de irregularidade.

PÁGINA 2

Líderes se reúnem para definir composição das comissões permanentes

PÁGINA 3

Jader: reforma do Judiciário terá prioridade

Ao receber o presidente do Superior Tribunal de Justiça, senador promete se empenhar pela aprovação do conjunto de alterações legais necessárias para tornar mais eficiente a Justiça

O presidente do Senado Federal, senador Jader Barbalho, recebeu ontem visita de cortesia do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Paulo Costa Leite, que aproveitou o encontro para conversar sobre a necessidade de aprimoramento da reforma do Judiciário.

Costa Leite informou à imprensa que Jader lhe garantiu o empenho necessário para dar prioridade à votação da reforma, cujo texto retornou da Câmara. Para o ministro, será preciso fazer alguns ajustes e também votar alterações nas leis processuais, criando mecanismos de contenção de recursos, além da súmula vinculante para reverter o problema da morosidade do Judiciário.

O presidente do STJ garantiu que o tribunal não deixará de atender aos trabalhadores que recorrerem judicialmente para receber as perdas da FGTS, ainda que o número de processos, estimado em 50 milhões, ameace de colapso todo o sistema judiciário.

MINISTRO DO STM

O presidente do Senado também recebeu na manhã de ontem o ministro Aldo Fagundes, do Su-

perior Tribunal Militar (STM). Além de cumprimentar o senador por sua eleição para a Presidência da Casa, ele convidou Jader para a solenidade de sua posse como presidente do tribunal, na próxima segunda-feira.

GUERREIRO

Jader encontrou-se ainda em seu gabinete, com o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Guerreiro, que esteve no Congresso para uma "visita de cortesia" ao novo presidente da Casa. No encontro, eles conversaram sobre a evolução das telecomunicações no país.

ABERT

Outro que visitou ontem o senador Jader Barbalho foi o presidente da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Paulo Machado de Carvalho Neto. À saída, o empresário classificou o encontro como uma "visita de cortesia ao novo presidente do Senado". Sem destacar qualquer questão em especial, Machado Carvalho relatou que aproveitou a oportunidade para trocar impressões com o senador a respeito da atuação do setor no país.



O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Renato Guerreiro, fez ontem "visita de cortesia" ao senador Jader Barbalho, que...



...também recebeu o presidente da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Paulo Machado de Carvalho Neto

Presidente do TCU fala hoje sobre irregularidades em obras federais

A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização ouve, a partir das 15h de hoje, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Humberto Souto. Ele dirá como o TCU vem investigando dezenas de obras financiadas com dinheiro federal e que apresentaram algum tipo de irregularidade. As investigações suspendem automaticamente a liberação de verbas, e as obras só voltam a receber ajuda da União depois de resolvidos os problemas

identificados.

A exposição do presidente do TCU faz parte de um programa da comissão destinado a tornar mais compreensível o projeto orçamentário para a população, distribuindo cartilhas, visitando grandes obras nos estados e ouvindo autoridades e especialistas sobre assuntos polêmicos, como dívida pública, gestão de verbas públicas, carga tributária e incentivos fiscais.

O trabalho será desenvolvido nos próximos meses, quando a

comissão examinará o projeto de revisão do Plano Plurianual, que estabelece as prioridades de investimentos federais até o final do ano 2003. O Congresso Nacional já aprovou o Plano Plurianual, mas o assunto volta ao debate por conta de modificações que o Executivo fez no projeto.

No final da última semana, parlamentares da comissão visitaram grandes obras no Ceará que recebem dinheiro federal. Entre elas, as barragens do Castanhão e Tabu-



Souto será ouvido a partir das 15h na Comissão Mista de Orçamento

leiro de Russas, o sistema de trens metropolitanos de Fortaleza e o porto de Pecém. Nos próximos dias, deputados e senadores visitarão as obras de duplicação da rodovia Fernão Dias, entre Belo Horizonte e São Paulo.

AGENDA

TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2001

Presidente
Senador Jader Barbalho

14h — Recebe o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer
18h — Reunião de líderes

PLENÁRIO

14h30 — Sessão deliberativa ordinária
Pauta: Comparecimento, em plenário, do ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, em cumprimento ao Requerimento nº 6/2001, de autoria do senador Paulo Hartung, para prestar esclarecimentos sobre o embargo comercial à carne bovina brasileira e sobre o impasse envolvendo subsídios do governo canadense ao setor de aviação.

COMISSÕES

15h — Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
Pauta: depoimento do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Humberto Souto, sobre a investigação de obras financiadas com dinheiro federal. Plenário nº 2 do Anexo Luís Eduardo Magalhães da Câmara dos Deputados
17h — Comissão de Fiscalização e Controle
Pauta: Depoimento dos procuradores Guilherme Schelb e Eliana Torelly, acerca do conteúdo da fita gravada na reunião ocorrida entre o senador Antonio Carlos Magalhães e procuradores da República. Ala Senador Nilo Coelho — Sala 6
17h — CPI do Futebol
Pauta: Depoimento do ex-presidente do Vasco da Gama Antonio Soares Calçada. Ala Senador Nilo Coelho — Sala 2

PREVISÃO

PLENÁRIO

Quarta-feira
10h — Sessão solene do Congresso Nacional em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Plenário do Senado
14h30 — Sessão deliberativa ordinária
Pauta: Comparecimento, em plenário, do ministro da Agricultura, Protázi de Moraes, em cumprimento ao Requerimento nº 7/2001, de autoria do senador Osmar Dias, sobre o embargo comercial à carne bovina nacional.

Quinta-feira
10h — Sessão deliberativa ordinária
Hora do Expediente: será destinada a comemorar o centenário de nascimento do ex-senador Argemiro de Figueiredo, nos termos do Requerimento nº 66/2001, de autoria do senador Ronaldo Cunha Lima.
Pauta: PR nº 25/98, institui o Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz; PLS nº 113/2000-Complementar, que torna inelegível aquele cuja prestação de contas eleitorais tenha sido rejeitada; PDL nº 18/1999, que convoca plebiscito sobre a criação do estado do Araguaia; entre outros.

Sexta-feira
9h — Sessão não deliberativa

COMISSÃO

Quinta-feira
10h — CPI do Futebol
Pauta: Depoimento do presidente do Conselho Fiscal do Flamengo, Roberto Abranches, e do ex-conselheiro do Flamengo Paulo César Ferreira. Ala Senador Nilo Coelho — Sala 2

JORNAL DO SENADO www.senado.gov.br - E-mail: jornal@senado.gov.br - tel.: 0800 612211 - fax: (61) 311 3137

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Jader Barbalho
1º Vice-Presidente: Edison Lobão
2º Vice-Presidente: Antonio Carlos Valadares
1º Secretário: Carlos Wilson
2º Secretário: Antero Paes de Barros
3º Secretário: Ronaldo Cunha Lima
4º Secretário: Mozarildo Cavalcanti
Suplentes de Secretário: Alberto Silva, Marluce Pinto, Maria do Carmo Alves e Nilo Teixeira Campos

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor de Divulgação e Integração: Helival Rios (61) 311-1150
Diretor do Jornal do Senado: José do Carmo Andrade (61) 311-3170
Diretor da Agência Senado: Flávio de Mattos (61) 311-3327

Editor-Chefe: Edson de Almeida
Editores: Djalba Lima, Eduardo Leão, João Carlos Ferreira da Silva e Sylvio Costa
Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho e Osmar Miranda
Revisão: Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéias Dantas de Moraes e Eny Junia Carvalho
Fotos: Célio Azevedo, Márcia Kalume, Waldemir Rodrigues, Roosevelt Pinheiro, Roque Sá, José Cruz e Jane Araújo
Arte: Cirilo Quartim

O noticiário do Jornal do Senado é produzido pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes
Ed. Anexo I do Senado Federal,
20º andar
Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela
Secretaria Especial
de Editoração e
Publicações

Lafer e Pratini explicam contencioso com o Canadá

Os ministros das Relações Exteriores, Celso Lafer, e da Agricultura e do Abastecimento, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, estarão no plenário do Senado hoje e amanhã para falar sobre o boicote à carne bovina brasileira

Os ministros das Relações Exteriores, Celso Lafer, e da Agricultura e do Abastecimento, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, comparecem ao plenário do Senado esta semana para falar sobre o embargo comercial canadense à carne brasileira, medida já revogada mas que causou prejuízos de R\$ 7 bilhões ao país, de acordo com dados da Sociedade Rural Brasileira.

O embargo à carne bovina terminou no dia 23 de fevereiro, depois de 21 dias de suspensão de negócios com o Brasil, e foi seguido também pelos Estados Unidos e México — países que, como o Canadá, fazem parte do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta).

Está marcada para as 14h30 de hoje a audiência do ministro Celso Lafer. Atendendo a requerimento do senador Paulo Hartung (PPS-ES), o chanceler brasileiro



Celso Lafer também será questionado sobre os problemas entre a Embraer e a Bombardier

falará das medidas diplomáticas tomadas pelo país para pôr fim ao embargo. Ele também vai falar a respeito das divergências entre Brasil e Canadá no mercado internacional de aviões a jato de médio porte, envolvendo as

empresas Bombardier, canadense, e Embraer, brasileira.

Amanhã, no mesmo horário, o ministro da Agricultura e do Abastecimento falará exclusivamente sobre o boicote canadense à carne bovina brasileira e os

seus desdobramentos. Pratini de Moraes virá ao Senado Federal atendendo a requerimento apresentado pelo senador Osmar Dias (PSDB-PR).

O argumento oficial do governo canadense para promover o embargo é o de que o Brasil não forneceu, em tempo hábil, informações sobre o controle da doença da vaca louca. Por causa das convocações dos ministros, não haverá votações nas sessões deliberativas desses dois dias.

Os senadores vão debater também com o chanceler Celso Lafer a decisão da Organização Mundial do Comércio (OMC) de determinar a punição do Brasil por considerar que o país subsidia as exportações dos aviões da Embraer. O Brasil pede que a OMC avalie também as contas secretas do governo canadense utilizadas para favorecer as exportações da Bombardier.

Senado e Câmara fazem sessão para homenagear as mulheres

O Dia Internacional da Mulher, que transcorreu na última quinta-feira, será comemorado em sessão especial conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados amanhã, às 10h, conforme requerimento apresentado pelas senadoras Emilia Fernandes (sem partido-RS), Heloísa Helena (PT-AL), Maria do Carmo Alves (PFL-SE) e Marina Silva (PT-AC) e pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), indicada pelo presidente da Câmara, Aécio Neves, para ser oradora no evento.

Segundo dados divulgados pelo Fundo das Nações Unidas para a População, apresentados no plenário pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), na Papua Nova Guiné 67% das mulheres já foram agredidas fisicamente por seus parceiros. Em Bangladesh, esse índice atingiu 47% e, na Índia, 40%. Já nos países desenvolvidos, como o Canadá, os índices de agressão à mulher chegam a 29%, nos Estados Unidos são 22% e, na Suíça, 21%.

IMPORTÂNCIA

Lúcio Alcântara destacou a importância da sessão conjunta em homenagem à mulher e destacou que as mulheres obtiveram importantes avanços em conquistas sociais, principalmente nas últimas décadas. Ele ressaltou, no entanto, que ainda resta muito para que a emancipação feminina se complete. No Brasil, observou, os progressos da condição feminina têm sido significativos, “mas ainda falta muito para uma situação de plena igualdade”.

A emancipação da mulher teve impacto no perfil da família brasileira, acrescentou o senador, baseado nos dados do Fundo das Nações Unidas para a População. Atualmente, de cada quatro núcleos familiares, um é chefiado por mulher, enquanto duas décadas atrás as mulheres representavam somente 11% da população economicamente ativa do país.

CPI do Futebol ouve ex-presidente do Vasco e dirigentes do Flamengo

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura irregularidades no futebol brasileiro vai tomar hoje o depoimento do ex-presidente do Vasco da Gama Antônio Soares Calçada. A reunião ocorrerá logo após o comparecimento, em plenário, do ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer. Na quinta-feira, a CPI vai ouvir o presidente do Conselho Fiscal do Clube de Regatas do Flamengo, Roberto Abranches, e o ex-conselheiro do clube Paulo Cesar Ferreira.

O presidente da CPI, senador Álvaro Dias (PSDB-PR), informou que os membros da comissão terão audiência, amanhã, com o ministro do Esporte e Turismo, Carlos Melles, para lhe pedir que não ceda à pressão dos clubes e mantenha a data-limite de 26 de março para o fim do chamado “passe” no futebol. O passe é o instrumento que torna os jogadores propriedade dos clubes.

— O governo não pode ceder às pressões dos clubes. Está provado que o passe é o principal instrumento de que se valem os clubes para fraudes fiscais e cambiais, lavagem de dinheiro e até falsificação de documentos, forjando-se certidões de nascimento para re-



Álvaro pede ao governo que não ceda aos clubes na questão do passe dos jogadores

duzir a idade dos atletas e conseguir-lhes a venda em condições mais vantajosas — disse Álvaro Dias.

DESAPARECIDO

O funcionário do Vasco da Gama Aremithas Lima, suspeito de ser um “laranja” do presidente do clube, deputado federal Eurico Miranda (PPB-RJ), continua desaparecido. Ele faltou ao depoimento marcado para a última quinta-feira, valendo-se de um atestado médico. O senador Álvaro Dias informou que a CPI vai pedir à Polícia Federal que tome o depoimento da médica responsável pelo atestado médico que permitiu a Aremithas evitar o depoimento.

Líderes discutem hoje a composição das comissões

Os líderes partidários devem reunir-se hoje para discutir a distribuição do comando das comissões permanentes do Senado. Uma vez concluídos os entendimentos, as lideranças farão as indicações dos parlamentares que irão integrar cada comissão, de acordo com o número de parlamentares de cada bancada. Somente após essas negociações, as comissões escolherão os presidentes, que terão mandato de dois anos, simultâneos ao da nova Mesa.

Os presidentes das comissões devem assumir suas funções mais de um mês após a escolha dos novos integrantes da Mesa, ocorrida em 14 de fevereiro. De acordo com o Regimento Interno, as comissões têm prazo de cinco dias úteis após a formalização das

indicações de seus integrantes para instalar seus trabalhos.

Os futuros presidentes das comissões herdarão uma extensa lista de propostas prontas para entrar em pauta: são 360 projetos de lei apresentados por senadores, 42 enviados pela Câmara dos Deputados, 19 projetos de decreto legislativo e 64 propostas de emenda à Constituição.

Além da Comissão Diretora, à qual cabe exercer a administração interna do Senado, existem outras sete comissões: Comissão de Assuntos Econômicos (CAE); de Assuntos Sociais (CAS); de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ); de Educação (CE); de Fiscalização e Controle (CFC); de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) e de Serviços de Infra-Estrutura (CI).

Comissões permanentes do Senado	
	Número de membros
Comissão de Assuntos Econômicos	27
Comissão de Assuntos Sociais	29
Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	23
Comissão de Educação	27
Comissão de Fiscalização e Controle	17
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	19
Comissão de Serviços de Infra-Estrutura	23

Dutra insiste em CPI para apurar todas as acusações

O líder do Bloco Oposição, senador José Eduardo Dutra (PT-SE), voltou a defender, ontem, a instalação de comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar as acusações trocadas entre o presidente do Senado, Jader Barbalho, e o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), além dos escândalos envolvendo o ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira e a privatização da Telebrás.

Segundo Dutra, a troca de acusações entre lideranças do PMDB e do PFL ficará parecendo apenas "jogo de cena" enquanto não se instalar uma CPI. "A sociedade anseia pelas investigações", disse, lembrando que está em jogo a imagem do Congresso Nacional, o que ultrapassa questões partidárias.

Para o senador, nem o PMDB nem o PFL estão mostrando interesse em apurar as denúncias, e estaria sendo desencadeada uma espécie de "operação-abafa" para impedir as investigações. Ele apon-



Para José Eduardo Dutra, PMDB e PFL não mostram interesse em apurar as denúncias

tou para a ausência de providências efetivas no sentido de se instalar a CPI. Comentando declarações de Jader, que voltou a mencionar denúncias contra ACM, o senador disse que a oposição quer a elucidação de todos os escândalos.

— O Congresso precisa se dispor a investigar. A oposição apóia a instalação de qualquer CPI. Se os partidos governistas querem investigar apenas parte dos escândalos, já será alguma coisa — disse Dutra.

ACM: demissões na Sudam provam acerto de denúncias

O ex-presidente do Senado Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou no início da noite de ontem que as demissões feitas na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), inclusive dos diretores, são uma prova de que ele estava certo ao denunciar irregularidades naquele órgão. "Essas demissões já deveriam ter ocorrido. Elas comprovam minhas denúncias", disse.

Questionado por repórteres sobre a afirmação do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, de que o nome do presidente do Senado, Jader Barbalho, não consta das investigações da



Antonio Carlos Magalhães disse nada ter com a empreiteira OAS

Sudam, Antonio Carlos Magalhães disse que isso "era de se esperar", pois o ministro pertence ao PMDB, mesmo partido de Jader.

Sobre o discurso feito à tarde pelo senador Jader Barbalho, no qual ele apresentou o resultado de uma auditoria sobre seu patrimônio, Antonio Carlos disse que "isso é uma boa coisa para se investigar numa CPI ou coisa semelhante".

Os jornalistas lembraram que Jader Barbalho concorda com uma CPI que, além de investigar o Banco do Estado do Pará, trate também de denúncias que envolvem a empreiteira OAS e outros fatos em que Antonio Carlos estaria envolvido. "É esta CPI que eu quero. Ampla, que possa mostrar a diferença entre o atual e o ex-presidente do Senado. Assino o requerimento para se criar uma CPI para investigar tudo, mas não pode ficar o Banpará de fora", respondeu o senador.

Lembrado de que Jader Barbalho citou, entre os que gostaria de ver investigados, o ex-diretor da OAS José Raul Gigante, Antonio Carlos Magalhães sustentou que nada tem a ver com a empreiteira.

Auditoria diz que patrimônio de Jader é compatível com rendas

Presidente do Senado divulga relatório da análise de sua evolução patrimonial elaborado por empresa independente

O presidente do Senado, Jader Barbalho, apresentou ao Plenário ontem, para registro nos Anais da Casa, relatório de auditoria independente realizada pela empresa Boucinhas & Campos, cuja conclusão é a de que existe compatibilidade entre os rendimentos do parlamentar e a evolução patrimonial registrada entre 1990 e 1999. De acordo com os auditores, em 31 de dezembro de 1989 o patrimônio do senador era de aproximadamente 6,5 milhões Ufirs (cerca de R\$ 7 milhões).

O relatório esclarece que a movimentação dos recursos financeiros entre 1990 e 1999 não foi objeto de verificação em razão do objetivo proposto na revisão especial das declarações do senador, que era avaliar a evolução patrimonial no período.

Jader lembrou que a empresa chamada a realizar a auditoria independente tem entre seus clientes instituições como o Banco Central, o Ministério da Fazenda,



Jader afirma que a Receita nunca encontrou problema em suas declarações de rendimentos

a Casa da Moeda, a Eletrobrás, o Ibope, além dos jornais *O Globo*, *Gazeta Mercantil* e *Jornal do Brasil* e inúmeras empresas públicas e privadas. O relatório tem duas laudas, às quais foram anexadas listagem dos bens que compunham o patrimônio do senador em 1989 e quadro com a evolução de seu patrimônio nos dez anos compreendidos pela pesquisa.

Senador quer investigar contas da OAS

O presidente do Senado, Jader Barbalho, manteve ontem sua posição de admitir a possibilidade de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar denúncias de irregularidades na área bancária, mas incluindo "o esclarecimento de várias pendências na mesma cesta": ele acrescentou os episódios da "pasta cor-de-rosa" do Banco Econômico, das contas fantasmas do Citibank em Salvador e do desvio de US\$ 300 milhões pela construtora OAS para contas na Suíça e nas Ilhas Virgens Britânicas, além do caso do Banpará.

Jader caracterizou a denúncia sobre a OAS como "um dos maiores escândalos da história do judiciário no Brasil", pelo total de evasão de divisas que teria ocorrido: "Está tudo documentado, há cinco anos o processo tramita pela Justiça Federal em São Paulo e os acusados sequer foram ouvidos". Tudo começou com a prisão do diretor internacional da empresa, José Ramos Gigante, que estava de posse de documentos comprovando depósitos no exterior.

O presidente do Senado destacou,

porém, que a formação da CPI é uma decisão que cabe às lideranças políticas e que não tomará a iniciativa de propô-la; apenas dispôs-se a aceitá-la, por julgar que suas reiteradas explicações sobre o caso do Banpará não foram suficientes: "Se tudo que já apresentei não basta, estou sugerindo, raciocinando sobre a hipótese da CPI", esclareceu.

O senador afastou a possibilidade de que sua atitude contrarie o aviso do presidente Fernando Henrique aos aliados de que uma proposta de CPI seria deslealdade, lembrando que "nenhum dos casos levantados se refere ao governo".

Na avaliação de Jader, o ressurgimento do caso Banpará é uma consequência de sua eleição para a presidência do Senado. Ele destacou que o assunto já foi apurado no estado em 1990 e, em 1996, o Banco Central deixou claro que não existe nada a seu respeito. As investigações feitas pelo governo na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) também são aguardadas por Jader Barbalho com muito interesse. "Estou ansioso para verificar se meu nome, que foi

Ao apresentar o relatório, Jader explicou que não rebateu de imediato os ataques pessoais de que foi alvo para preservar-se de provocações que causariam danos irreparáveis à sua candidatura à Presidência do Senado. "Silenciei estrategicamente", esclareceu.

O senador afirmou que, no curso dos ataques que recebeu, foi mencionado "um número arbitrário" para seu patrimônio, e houve tentativa de dissociar o homem público do empresário, para induzir à conclusão de que sua evolução patrimonial seria incompatível, embora nunca a Receita Federal tivesse encontrado qualquer discrepância em suas declarações de rendimentos.

Ele enfatizou que tem procurado manter postura adequada ao cargo que ocupa, dando o assunto por concluído "na medida do possível". Jader disse que esta não é, entretanto, a posição adotada por "algumas pessoas, para as quais não é episódio encerrado, quando devia ser".

levianamente envolvido em todo esse episódio da Sudam, será citado uma vez sequer", explicou. Ele revelou que vai pleitear, depois dessa varredura na Sudam, "que o presidente da República não deixe de fazer uma varredura idêntica na Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste)".

Jader considera oportunas essas varreduras, notadamente quando se planeja uma mudança na política de incentivos fiscais. Na sua avaliação, os eventuais erros desses órgãos são estruturais. Ele disse apoiar mudanças nessa área, desde que venham "melhorar a aplicação dos recursos dos incentivos".

Com relação à investigação sobre a possibilidade de violação do painel eletrônico de votação do Senado, Jader informou que "o inquérito prossegue, as perícias estão sendo realizadas e não há dificuldade".

O senador não quis falar sobre as demissões na Sudam, alegando tratar-se de uma decisão administrativa do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra: "Só o ministro pode falar a respeito de Sudam", concluiu.

Conselho de Ética apura denúncias de quebra de sigilo e de decoro

Ramez Tebet convoca o órgão para iniciar amanhã a investigação sobre suposta violação do painel eletrônico de votação do Senado

Na qualidade de presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) anunciou para amanhã, às 10 horas, a realização da primeira audiência de investigação sobre suposta violação do painel eletrônico de votação do Senado e possível quebra de decoro parlamentar por parte do ex-presidente da Casa Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Na audiência, serão ouvidos os três jornalistas da revista *IstoÉ*—Andrei Meirelles, Mino Pedrosa e Mário Simas Filho—autores das reportagens sobre a conversa entre três procuradores da República e Antonio Carlos Magalhães, durante a qual o ex-presidente do Senado teria dito que tinha conhecimento dos votos dados pelos senadores na sessão secreta de cassação do então senador Luiz Estevão.

Tebet afirmou que convidará Antonio Carlos a depor amanhã ou em data posterior, “se ele assim o preferir”. Também convidou os procuradores Luiz Fran-



Ramez Tebet pretende escolher um relator para o processo até amanhã

cisco de Souza, Guilherme Shelb e Eliana Torelly a prestarem depoimento ao conselho, ainda durante esta semana. “Tenho urgência nessas audiências, porque quero concluir as investigações em 30 dias”, afirmou.

O senador ainda não designou relator para o processo, mas pretende escolher um nome antes da audiência de amanhã. Caso

contrário, usará sua prerrogativa de presidente do conselho para instruir o processo nessa fase inicial de coleta de depoimentos. A investigação foi motivada por um requerimento do PT, posteriormente assinado também pelo senador Paulo Hartung (PPS-ES), solicitando abertura de processo sobre eventual violação do painel eletrônico e quebra de decoro parlamentar.

Ao lado do presidente Tebet e do corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), que é membro nato, integram o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar os senadores Nabor Júnior (AC), Ney Suassuna (PB), Casildo Maldaner (SC) e Amir Lando (RO) pelo PMDB; Juvêncio da Fonseca (MS), Geraldo Althoff (SC), Francelino Pereira (MG) e Paulo Souto (BA) pelo PFL; José Roberto Arruda (DF), Osmar Dias (PR) e Lúcio Alcântara (CE) pelo PSDB; Heloísa Helena (PT-AL), Jefferson Péres (PDT-AM) e Lauro Campos (PT-DF) pelo Bloco Oposição.

CFC ouve procuradores hoje sobre a conversa com ACM

Os procuradores da República Guilherme Schelb e Eliana Torelly estarão hoje, às 17 horas, na Comissão de Fiscalização e Controle (CFC) para depor sobre o conteúdo da fita gravada na reunião ocorrida entre eles, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o procurador Luiz Francisco de Souza.

Na quinta-feira passada, os senadores que integram a CFC ouviram o foneticista Ricardo Molina, que confirmou a autenticidade da fita que lhe foi entregue pela revista *IstoÉ*. Após a reunião com Molina, os integrantes da comissão puderam ouvir a fita e compará-la com a transcrição de seu conteúdo feita pelo perito.

Molina esteve na comissão por indicação do procurador da República Luiz Francisco de Souza, responsável pela gravação da conversa com Antonio Carlos. O procurador sugeriu ao presidente da CFC, senador Romero Jucá (PSDB-RR), que tornasse públi-



Jucá convidou procuradores para a reunião da Comissão de Fiscalização e Controle

co o conteúdo da transcrição feita pelo perito. O presidente da comissão esperava que o próprio procurador comparecesse à reunião da quinta-feira passada, mas Luiz Francisco alegou motivo de doença para não participar da audiência.

Duas portarias determinam novos inquéritos

O Boletim Administrativo do Pessoal publicou ontem portarias do primeiro-secretário, Carlos Wilson (PPS-PE), que criam duas comissões de inquérito destinadas a investigar denúncias de irregularidades no âmbito do Senado.

Uma das comissões terá 30 dias para apurar fatos relativos à administração da Cooperativa dos Trabalhadores em Comunicação do Congresso Nacional. Para essa comissão, criada por decisão do presidente do Senado, Jader Barbalho, foram designados os servidores Alberto Machado Cascais Meleiro, Carlos Augusto Setti e José Pedro de Castro Barreto.

Também em 30 dias, deverão ser apurados os fatos atribuídos a Rubens Galerani, ex-chefe do escritório da representação do governo da Bahia em Brasília, em suas relações com o Senado. Realizarão a investigação os servidores Shalom Einstoss Granado, Adalberto José Carneiro Filho e Rodrigo Cagiano Barbosa.

Investigações internas induzem vários depoimentos esta semana

A comissão de inquérito administrativo encarregada de apurar se o ex-diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado Fernando Cesar Mesquita teria sido responsável pela entrega à imprensa de dados sigilosos do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF) começará, ainda esta semana, a ouvir quatro funcionários do Senado que trabalharam na CPI do Judiciário.

Segundo o presidente da comissão, o consultor Wilson Teodoro, esses funcionários precisam ser ouvidos porque foi nessa época que as informações bancárias e telefônicas do ex-senador foram vazadas para a imprensa. A CPI do Judiciário foi a responsável pela investigação que culminou com o indiciamento e a cassação de Luiz Estevão.

Wilson Theodoro informou também que Fernando Cesar já foi notificado sobre a instauração do processo e poderá, caso queira, assistir pessoalmente aos depoimentos ou indicar um advogado que o represente.

A comissão já recebeu os documentos solicitados aos órgãos da Casa que dizem respeito ao processo. Um deles, emitido pelo Departamento de Pessoal, informou que Fernando Cesar já não tem, atualmente, qualquer vínculo empregatício com o Senado.

PAINEL

Outra comissão interna, criada para investigar as possibilidades de violação do sistema eletrônico de votação do plenário, continuará, no decorrer da semana, a colher depoimentos. Segundo o presidente da comissão, Dirceu Teixeira de Matos, além das oito pessoas que já foram inquiridas, a comissão vai ouvir mais funcionários do Prodasen e das empresas responsáveis pela instalação e manutenção do painel eletrônico.

Para poder elaborar um relatório conclusivo sobre o assunto, a comissão depende também do resultado da perícia independente que está sendo feita por técnicos da Universidade de Campinas (Unicamp) e que ainda não tem data certa para ser entregue.

Comissão nega que tenha apontado nomes de suspeitos

A comissão de inquérito administrativo que investiga a possibilidade de fraude no painel de controle de votação do Senado distribuiu ontem memorando negando informações publicadas pela revista *IstoÉ* na sua última edição. Segundo o documento, assinado pelo presidente, Dirceu Teixeira de Matos, a comissão não afirmou que haveria suspeitas sobre o jornalista Fernando Cesar Mesquita, ex-diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado, e sobre Marco Antônio Reys, ex-diretor de Projetos Especiais, ou sobre qualquer outra pessoa. O memorando diz ainda que a comissão nunca informou que o servidor Mário Aguiar, do Prodasen, e a secretária do secretário-geral da Mesa, Raimundo Carreiro, tiveram ou tenham acesso às senhas do sistema ou dos senadores.

No mesmo documento, afirma-se que a comparação feita pelo repórter da revista e atribuída “indevidamente” ao seu presidente entre o controle do sistema de votação e o de contas correntes bancárias, “conquanto atraente para os leitores, é inadequada”, pois trata-se, acrescenta, “de situações com características distintas, como é do conhecimento geral”.

O memorando explica os passos dados para averiguar se houve ou não fraude ou violação do painel de votação. Garante que as informações e documentos repassados à equipe de professores da Unicamp “estão sob compromisso de sigilo” e que os sete discos rígidos originais do equipamento só foram utilizados para cópia e ficaram sob a guarda da comissão.

O documento informa também que a comissão ouviu diversos depoimentos para obter um quadro geral sobre o funcionamento do sistema, à procura de pontos vulneráveis e de indícios de violação. Ressalta que, para esta semana, estão previstos novos depoimentos, além de reunião com servidores indicados pelos líderes de partidos para acompanhar as investigações.

Com relação à imprensa, o memorando relata que a comissão tem permitido, na medida do possível, o acesso dos jornalistas aos procedimentos da investigação. “A imprensa tem colaborado para a transparência das investigações, informando o público com bastante apuro e correção, embora a questão envolva detalhes técnicos especializados nem sempre de fácil comunicação”, observa o documento.



Prática do Processo Legislativo tem prefácio do senador José Sarney e é comentado pelo senador Roberto Saturnino

Livro mostra como é a vida parlamentar na prática

Escrita pela diretora da Subsecretaria de Ata do Senado, Márcia Maria Corrêa de Azevedo, a obra será lançada hoje

Será lançado hoje, às 18h30, na Biblioteca do Senado Federal, o livro *Prática do Processo Legislativo – Jogo Parlamentar: Fluxos de Poder e Idéias no Congresso, Exemplos e Momentos Comentados*, de autoria da diretora da Subsecretaria de Ata do Senado, Márcia Maria Corrêa de Azevedo. O livro tem prefácio do senador

José Sarney (PMDB-AP) e é comentado pelo senador Roberto Saturnino (PSB-RJ).

A obra trata com detalhes sobre a prática parlamentar. Aborda temas do processo político como os fluxos de poder, de idéias, o papel do cidadão e da sociedade civil no jogo parlamentar, a questão da legitimidade do *lobby*

e a ética na atividade político-parlamentar. A publicação estimula a análise sobre o Poder Legislativo, tendo por objetivo ampliar o conhecimento sobre as instituições políticas, suas normas e seus processos, permitindo, assim, a cada cidadão agir de modo mais consciente e de forma direta nas decisões e nos rumos do país.

PROGRAMAÇÃO



TV SENADO

HOJE

6h30 – *Agenda Econômica* – Lytha Spindola, secretária de Comércio Exterior, fala sobre comércio exterior
7h30 – *Entrevista* – Sen. Alberto Silva fala sobre a reforma do sistema penitenciário
8h – *Jornal do Senado* – As principais notícias do dia
8h30 – *Saúde/Unip* – As emoções e o coração – parte 1
9h – *As Cores do Brasil* – Ceará
9h30 – *Entrevista* – Sen. Ramez Tebet fala sobre o Programa Pantanal
10h – *Debate* – Sen. Sebastião Rocha e o diretor da Vigilância Sanitária, Gonzalo Vecina Neto, falam sobre os medicamentos genéricos
11h – *Cores do Brasil* – São Luís do Maranhão
11h30 – *Entrevista* – Sen. Alberto Silva fala sobre a reforma do sistema penitenciário
12h – *Cores do Brasil* – Natal
12h30 – *Entrevista* – Sen. Ramez Tebet fala sobre o Programa Pantanal
13h – *As Cores do Brasil* – Espírito Santo
13h30 – *Agenda Econômica* – Lytha Spindola, secretária de Comércio Exterior, fala sobre comércio exterior
14h30 – Sessão Plenária – Ministro de Estado das Relações Exteriores, Celso Lafer, presta esclarecimentos sobre o embargo comercial canadense à carne bovina brasileira, medida seguida pelo México e Estados Unidos da América, bem como sobre o impasse entre Brasil e Canadá, envolvendo subsídios do governo

canadense ao setor de aviação (ao vivo)
Logo após – Comissão de Fiscalização e Controle – Depoimento dos procuradores Guilherme Schelb e Eliano Torelly, acerca do conteúdo da fita gravada na reunião ocorrida entre o senador Antonio Carlos Magalhães e procuradores da República (ao vivo)
Logo após – CPI do Futebol – Depoimento do senhor Antonio Soares Calçada, ex-presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama (gravado)
21h – *Jornal do Senado* – As principais notícias do dia
21h30 – Sessão Plenária (reapresentação)

RÁDIO SENADO

HOJE

8h – *Agenda Senado*
Em seguida – Música e informação
14h30 – Sessão Plenária do Senado (ao vivo)
Em seguida – Música e informação
19h – *A Voz do Brasil*
Em seguida – Música e informação
20h30 – *Senado em Linha Direta* – Edição Nordeste
Em seguida – Música e informação
21h – *Senado em Linha Direta* – Edição Norte/Centro-Oeste
Em seguida – Música e informação
21h30 – *Senado em Linha Direta* – Edição Sul/Sudeste
Em seguida – Música e informação
0h – Sessão Plenária do Senado (reprise)
Em seguida – Música e informação

A programação da TV Senado e da Rádio Senado pode ser retransmitida por qualquer emissora do país, sem ônus e sem autorização formal

Comércio exterior em debate na TV Senado

A TV Senado exhibe hoje o programa *Agenda Econômica*, com a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Lytha Spindola. Ela diz aos jornalistas Helival Rios e Beto Almeida que as perspectivas do comércio exterior brasileiro são positivas e que o Brasil está se capacitando para ocupar posição de maior destaque no cenário internacional. Para a secretária, houve exagero por parte do Canadá no episódio do embargo à carne brasileira. Ela entende que o Brasil ganhou experiência e está aprendendo a lidar com esse tipo de conflito, que, na sua opinião, voltará a acontecer no comércio exterior brasileiro. A entrevista vai ao ar às 6h30 e às 13h30.

O programa *Debate*, que vai ao ar às 10h, discute a questão dos medicamentos genéricos. O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) e

o diretor da Vigilância Sanitária, Gonzalo Vecina, falam das dificuldades na produção e comercialização dos genéricos no Brasil, do possível acordo de importação com Cuba e também da possibilidade de uma parceria com a Índia, onde a produção

dos medicamentos genéricos ocorre em larga escala.

No programa *Entrevista*, a reforma do sistema penitenciário e o Programa Pantanal são os temas de hoje. Às 7h30 e 11h30 o senador Alberto Silva (PMDB-PI) propõe mudanças no presídio do Carandiru, em São Paulo, como a instalação de sistemas eletrônicos de segurança ou novas re-



No programa *Entrevista*, Alberto Silva sugere mudanças no presídio do Carandiru

gras para as visitas. Ele acredita que a privatização dos presídios pode ser uma das soluções para o problema do sistema penitenciário. Às 9h30 e 12h30, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) defende a implantação imediata do Programa Pantanal, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US\$ 165 milhões na primeira parte da execução. Segundo o senador, o programa terá como ações o combate ao assoreamento dos rios, a preservação da vegetação, a defesa da fauna e da flora, além do desenvolvimento dos municípios da bacia do Alto Paraguai.

gras para as visitas. Ele acredita que a privatização dos presídios pode ser uma das soluções para o problema do sistema penitenciário. Às 9h30 e 12h30, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) defende a implantação imediata do Programa Pantanal, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de US\$ 165 milhões na primeira parte da execução. Segundo o senador, o programa terá como ações o combate ao assoreamento dos rios, a preservação da vegetação, a defesa da fauna e da flora, além do desenvolvimento dos municípios da bacia do Alto Paraguai.



COMO SINTONIZAR

TV SENADO

Informações técnicas para recepção do sinal da TV Senado

Net: operadora local informa o número do canal

DirectV: canal 163

Sky Net: canal 30

Tecsa: canal 17

Internet: www.senado.gov.br

Antena Parabólica – Sistema Digital:

- Satélite: B1
- Transponder: 1 BE (Banda Estendida)
- Polarização: Vertical
- Frequência: 3.644,4 MHz
- Frequência (Banda - L): 1.505,75 MHz
- Antena: 3,6 m
- PID: Vídeo: 1110 / Áudio: 1211 / PCR: 1110
- Receptor de Vídeo/Áudio Digital NTSC MPEG-2 DVB
- Symbol Rate: 3,2143Ms/s
- FEC: 3/4

Antena Parabólica – Sistema Analógico:

- Satélite: B1
- Transponder: 11 A-2 (canal 8)
- Polarização: Horizontal
- Frequência: 4.130 MHz

RÁDIO SENADO FM

Informações para usuários do sistema Rádio/Sat Digital:

Equipamentos necessários:

- Antena parabólica tipo TVRO (telada) de 2,85 m (mínimo) banda C
- Receptor ABR 200, ComStream
- LBN DRO ComStream
- 60 metros (no máximo) de cabo coaxial RG-11, com conectores tipo F

Informações técnicas:

- Frequência de recepção: Banda L1.465,600 Mhz
- Satélite: Brasilsat B2
- Polarização: Vertical (RX)
- Modo: Joint-Stereo
- Taxa: 128 Kbps-BPSK
- Programação ABR: CC,1,11465600,256000,0 FD 1,17,1,7

Cultura

ao meio-dia

Mostra de Filmes Franceses

CINEMA

Diva

Cultura

ao meio-dia

Diva

Mostra de Filmes Franceses

Entrada franca

Quarta-feira

14 de março - 12h

Senado Federal

Auditório

Petrônio Portella

Roberto Saturnino alerta para crise no setor elétrico

Senador observa que os problemas são motivados pela política de privatização e lamenta anúncio da retomada da venda de estatais

O senador Roberto Saturnino (PSB-RJ) afirmou ontem que o setor elétrico brasileiro está vivendo uma "grande crise", que atingirá seu auge em 2002, segundo dados da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). O senador observou que a crise foi motivada pela política de desestatização e lamentou o anúncio da retomada da privatização de empresas estatais de eletricidade, feito na semana passada pelo presidente da República.

— A crise está limitando a possibilidade de crescimento econômico do Brasil. Enquanto a economia brasileira cresce a uma taxa de 4% ao ano, a demanda por energia elétrica cresce de 5% a 6% ao ano. Além disso, em 2003 as tarifas serão liberadas. Embora a economia brasileira e, principalmente, os salários não sejam mais indexados, as tarifas dos setores elétrico e de telecomunicações estão indexadas — alertou.

Saturnino observou que a ati-



Segundo Saturnino, a crise está limitando a possibilidade de crescimento do Brasil

dade de geração e distribuição de energia elétrica não combina com a lógica de mercado. Ele explicou que o mercado produz para atender a uma demanda, mas determinados serviços básicos precisam estar disponíveis antes da existência da demanda. "A lucratividade do setor elétrico deve ser baixa e um setor estratégico como esse deve andar sempre na frente

da demanda", afirmou.

O senador alertou, ainda, para o fato de que a principal característica do modelo é o monopólio, porque as unidades geradoras são de grande porte. Segundo Saturnino, as empresas estrangeiras que comprarem as estatais vão querer remeter lucros, em dólares, para a matriz, o que afetará negativamente o Brasil.

Saturnino acredita que, para tudo dar certo como anuncia o governo, é preciso que se inicie o programa de construção de usinas termelétricas, que utilizarão o gás natural exportado pela Bolívia. "O Senado tem que convocar o ministro de Minas e Energia para saber o que é esse programa, que carece de explicações", sugeriu. O senador revelou que, até o momento, de 35 projetos de usinas termelétricas, apenas 15 saíram do papel, "e assim mesmo por causa do apoio da Petrobras", que paga pelo gás boliviano, utilizado ou não.

Eduardo destaca programa de eletrificação no Tocantins

O senador Eduardo Siqueira Campos (PFL-TO) informou que no próximo dia 16 a Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (Celtins) lançará novo edital para compra de material destinado à continuidade das obras do Programa Estadual de Eletrificação Rural. O programa já instalou



Eduardo: desenvolvimento do Tocantins é contraponto da crise que atinge o país

2.890 quilômetros de linhas secundárias, segundo o senador. Está prevista a instalação de mais 4.526 quilômetros, beneficiando 5 mil famílias.

A racionalização da estrutura e da gestão administrativa do Tocantins é, na avaliação do senador, o fator determinante para que as obras do programa venham sendo realizadas dentro do cronograma previsto. Eduardo Siqueira Campos informou que o programa deverá

custar US\$ 100 milhões: "Desse total, US\$ 69 milhões serão financiados pelo Eximbank e assumidos pelo governo do estado, enquanto os restantes US\$ 31 milhões serão de responsabilidade da Celtins e dos próprios beneficiários", explicou.

O senador disse ainda que os esforços

do governo tocaninense em desenvolver o estado são um contraponto da crise generalizada que atinge o país. "Enquanto a insegurança ameaça as grandes cidades e a vida dos cidadãos, a pressão da globalização nos fecha mercados, os juros exorbitantes inibem nossa capacidade de investimentos; enquanto isso ocorre no país, no silêncio, no esforço e no trabalho de sua gente, um outro país vem nascendo no coração do Brasil", afirmou.

Tasso ressalta as potencialidades econômicas do Rio Grande do Norte

Ao registrar a visita que o empresário Antônio Ermírio de Moraes fez a Natal, neste fim de semana, para analisar a possibilidade de investir no Rio Grande do Norte, o senador Tasso Rosado (PMDB-RN) falou sobre as diversas potencialidades econômicas do estado. Entre outras riquezas, ele destacou a abundância de sal, calcário, águas-mães, gás natural e petróleo, além de citar a fruticultura irrigada.

— É importante registrar que Antônio Ermírio receberá o apoio de todo o Rio Grande do Norte para que possa investir no estado, que possui uma região rica e próspera, beneficiada de forma peculiar pela natureza — afirmou Tasso Rosado.

O senador também defendeu a transposição das águas do rio São Francisco, e disse que, com a medida, o estado poderá desenvolver-se ainda mais, passando a ser pólo de exportação de frutas para o mundo inteiro.

Em outro trecho de seu pronunciamento, Tasso Rosado registrou a passagem do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. Ele lembrou



Tasso Rosado defendeu a transposição das águas do rio São Francisco

que muitas das conquistas alcançadas pelas mulheres brasileiras estão intimamente ligadas ao Rio Grande do Norte e recordou que foi uma mulher de Mossoró (RN), Celina Viana Guimarães, a primeira eleitora do país.

O senador pelo Rio Grande do Norte defendeu o equilíbrio de poder entre homens

e mulheres. "Sou apologista da república das mulheres", disse. Para Tasso, se o poder fosse dividido entre homens e mulheres, o perigo das guerras seria afastado. "A mais agressiva das mulheres será mais suave do que o mais suave dos homens", afirmou.

Tasso Rosado também homenageou o Colégio Diocesano de Santa Luzia pelo seu centenário. Ele informou que o colégio, seguidor das tradições católicas, foi responsável pela formação de vários potiguares que ocuparam cargos relevantes no Brasil. Ele prestou uma homenagem especial ao padre Sátiro Dantas, "grande homem que está à frente do Diocesano e que resolveu dedicar sua vida ao sacerdócio e ao ensino".

Viana cobra melhoria no atendimento a portadores de doenças do fígado

O senador Tião Viana (PT-AC) registrou em plenário, ontem, a realização do 1º Fórum Internacional de Hepatologia, em Belém (PA), no último final de semana, quando cientistas de renome internacional discutiram o desafio que o país deve enfrentar diante das chamadas doenças do fígado. O senador, que é médico e também participou do encontro, destacou, entre elas, a hepatite C, que atinge cerca de três milhões de pessoas, e lamentou que a velocidade no atendimento seja menor do que a necessidade da população.

O fórum tratou também das desigualdades no oferecimento de serviços aos portadores de doenças hepáticas, informou o senador, lembrando que São Paulo tem 17 centros capazes de realizar transplantes de fígado, enquanto que a Amazônia, com 20 milhões de habitantes e a maior concentração de portadores da hepatite B, não possui ne-



Tião Viana registrou a realização do 1º Fórum Internacional de Hepatologia, em Belém

nhum centro especializado para tratamento de doenças do fígado.

Outra questão que preocupa os cientistas, disse Tião Viana, é a demora na fila para transplantes. Segundo o senador, mais de 50% dos portadores de doenças hepáticas morrem antes de conseguir atendimento. Ele disse que, embora o governo tenha definido a obrigatoriedade da fila única para

transplantes, não conseguiu avançar na discussão do problema. Tião Viana comentou que nos EUA, por exemplo, a fila única está também associada ao estado de gravidade do paciente. O senador pediu prioridade para essa discussão e defendeu a obrigatoriedade de atendimento dos enfermos pelos planos de saúde.

A situação das clínicas de hemodiálise também foi enfocada no encontro dos profissionais da saúde, informou Tião Viana. De acordo com os dados apresentados, em alguns estabelecimentos o índice de pacientes contaminados pela hepatite C chega a 70%.

No final dos trabalhos, os participantes aprovaram a fundação da Associação das Doenças Hepáticas. O fórum também contou com a presença do prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, e do senador Sebastião Rocha (PDT-AP).

Lobão elogia combate ao crime no Maranhão

Ele também lamentou que a violência esteja se transformando em “lugar comum” e defendeu a ação conjunta dos governos estaduais e federal na melhoria das condições técnicas da polícia como passo fundamental para enfrentar o problema

O senador Edison Lobão (PFL-MA) elogiou ontem, em plenário, as medidas de combate ao crime que vêm sendo adotadas pela governadora do Maranhão, Roseana Sarney. Lobão destacou a entrada em funcionamento, dentro em breve, de uma unidade móvel do Instituto de Criminalística do Estado, que será utilizada para realizar vários exames criminológicos.

O veículo da Secretaria de Segurança Pública vai ser usado

para atender principalmente aos municípios do interior maranhense na solução mais rápida de crimes ocorridos em cidades afastadas da capital, São Luís. Equipada com kits de laboratórios importados dos Estados Unidos, ao custo de US\$ 800 mil, a unidade móvel pode realizar, por exemplo, exames de balística, que, segundo o senador, já são realizados hoje no Instituto de Criminalística com margem de acerto de 100%.

Segundo Lobão, a violência só será contida se em todas as unidades da Federação forem tomadas providências conjuntas – com o apoio do governo federal – para que a polícia tenha condições técnicas de realizar o seu trabalho. Ele lamentou que a criminalidade venha se tornando “um lugar comum”, com a elevação crescente do número de assaltos, roubos, assassinatos e ataques a forças policiais.

– Incrusta-se em nossos espí-

Lobão destacou a unidade móvel de criminalística criada pelo governo maranhense



ritos a terrível impressão de que os bandidos estão mais fortes e mais preparados que a própria polícia – disse Lobão.

Ademir pede investimento em mão-de-obra qualificada

A saída do país de pessoal especializado e de talentos das universidades e centros de pesquisa deve ser motivo de preocupação para o Brasil, disse o senador Ademir Andrade (PSB-PA). “Não valorizamos esses profissionais, perdendo-os para um mercado internacionalizado”, alertou o



Para Ademir, o país perde profissionais por não lhes dar o devido valor

senador, observando que o Brasil não deveria aceitar a saída de seus melhores cérebros, “nos quais, muitas vezes, toda a sociedade investiu pesadamente”.

A partir de pesquisa feita pela Universidade Federal de Minas Gerais, Ademir revelou que os emigrantes são brasileiros com melhor formação, em várias categorias profissionais. O estudo, prosseguiu ele, mostra que mais de 1,27 milhão de brasileiros deixaram o país entre 1986 e 1991. De 1991 a 1996, o número manteve-se relativamente estável, em torno de 1,07 milhão.

Ademir explicou que, para formar um doutor, hoje, no exterior, o Brasil desembolsa entre US\$ 110 mil e US\$ 130 mil. Ele observou que, “curiosamente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) não tem a mínima idéia do retorno de todo esse investimento”, e sequer sabe precisar o percentual daqueles que concluem os programas de pós-graduação fora do país.

– É inadmissível que uma agência financiadora seja incapaz de en-

comendar aos milhares de mestrandos e doutorandos pesquisas que permitam investigar, analisar, explicar e tornar públicos todos esses dados – protestou.

Outro fenômeno apontado por Ademir é a migração de doutores e pós-doutores das universidades federais para a rede privada de ensino superior, com custo zero de formação. Segundo ele, muitas escolas particulares não passam de “simulacros de caça-níqueis”, não produzem conhecimento e não se envolvem com os problemas das comunidades nas quais estão inseridas.

– Também ocorre, dentro do próprio país, a migração de profissionais qualificados das regiões menos desenvolvidas para as regiões mais ricas. A minha região, a Amazônia, sofre as conseqüências da falta de oportunidade para mestres e doutores, perdendo-os para o Centro-Sul – lamentou.

Para Ademir, tudo isso demonstra a adoção de “uma política equivocada e de um modelo de desenvolvimento inadequado para a realidade brasileira, marcada pela diversidade”. O senador defendeu o fortalecimento dos institutos de pesquisa e das universidades, por meio do investimento na formação e valorização dos profissionais, como condição para “o país não ficar condenado à submissão aos países que detêm o saber”.

Jefferson diz que Congresso vai se desmoralizar se não criar CPI

O senador Jefferson Péres (PDT-AM) afirmou ontem que espera ser possível instalar uma CPI para apurar denúncias de corrupção no governo Fernando Henrique Cardoso, sob pena de o Congresso ficar desmoralizado.

– Espero muito porque todas as vezes em que o Congresso deixou de abrir CPI para atender aos interesses do governo, ficou muito mal frente à opinião pública. E o Executivo, também – disse o parlamentar.

Ele não acredita na possibilidade de mobilizar a população, como



Segundo Jefferson Péres, a adesão de ACM não garante quorum para instalar CPI

quer o PT, pela abertura de uma CPI para apurar denúncias de corrupção no governo federal. Na sua opinião, os brasileiros estão “muito descrentes”. Na avaliação de Jefferson Péres, a adesão do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) à idéia de criar a CPI também não permitirá atingir os 27 votos necessários no Senado para a instalar a comissão.

Jefferson também comentou os rumores de que o ex-ministro das Comunicações Sérgio Motta teria realmente uma conta bancária nas ilhas Cayman, conforme noticiário

da imprensa publicado no final de semana. Se o dossiê sobre o assunto foi reconhecido como falso, por envolver também o presidente da República, o ex-governador Mário Covas e o ministro da Saúde, José Serra, o senador pelo PDT acredita que a nova informação exige providências do governo federal.

– É preciso apurar a responsabilidade criminal dos falsificadores, mas também apurar a existência da conta em nome do ex-ministro, até para resguardar sua memória – afirmou o senador.

Nesse caso, Jefferson avaliou que pouco pode ser feito pelo Congresso e que caberia ao governo o empenho em esclarecer os fatos mediante carta rogatória ao governo das ilhas Cayman.

Senado aprova requerimento de pesar pela morte de Carrion Júnior

O Senado aprovou ontem requerimento de pesar pela morte do economista e ex-deputado federal pelo PDT do Rio Grande do Sul Francisco Machado Carrion Júnior, da jornalista Claudia Bahia, sua mulher, e da filha do casal, Júlia, de apenas um ano de idade, em decorrência de um acidente de avião ocorrido em fevereiro passado, no município de Encruzilhada do Sul (RS).

O requerimento dos senadores gaúchos Emilia Fernandes (sem partido) e José Fogaça (PMDB) reivindica que, conforme as tra-

dições da Casa, sejam enviadas condolências à família e ao estado do Rio Grande do Sul. Segundo os dois senadores gaúchos, o falecimento de Carrion Júnior representa uma perda significativa para o cenário político do estado.

Carrion Júnior conquistou seu primeiro mandato de deputado estadual em 1982, pelo MDB, e teve



Emilia Fernandes foi uma das autoras do requerimento aprovado pelos senadores

atuação política destacada na discussão de temas polêmicos nacionais como a campanha das Diretas-Já. Ele herdou a vocação política de seu avô paterno, um dos fundadores da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). Ao lado da política, sua paixão era pilotar aparelhos ultraleves e planadores.